

**PLANO DE TRABALHO PARA CELEBRAÇÃO DE TERMO DE COLABORAÇÃO
PARA O ANO DE 2026**

**FORMULÁRIO 1 – APRESENTAÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO E POLÍTICA DE
ATENDIMENTO**

1- IDENTIFICAÇÃO DA OSC

Nome	Centro Assistencial "Maria Giovannina Gallotti" – CAMAG Lar dos Velhinhos do Caparaó
CGC/CNPJ	31.721.475/0001-09
Conta Bancária	Banestes – Ag. 123 / Conta 12.360.160
Endereço	Rodovia Mickeil Chequer, ES 185 KM 17 Vargem Alegre - Irupi – ES
Contato (telefone e e-mail)	(028)99944-2714, (028)3545-1733 E-mail: camagiuna@hotmail.com

2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA OSC

Nome	Abná Aparecida Silveira e Silveira
CPF e RG	RG- 16.874.249 MG / CPF- 002.357.617-02
Função/Profissão	Presidente da Instituição
Endereço	Fazenda Amarela, Córrego Barra Branco, zona rural, Iúna – ES
Telefone	Telefone: (28) 99985-4451

3 – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Breve definição do serviço prestado pela OSC

O Centro Assistencial "Maria Giovannina Gallotti" – CAMAG, é uma entidade de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que oferece acolhimento institucional na modalidade "Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI)".

4 – APRESENTAÇÃO DA OSC

Faça uma breve apresentação da OSC, há quanto tempo presta o serviço para esta municipalidade, público atendido, relevância social, etc.

O Centro Assistencial Maria Giovanini Gallotti (CAMAG) foi fundado em 18 de janeiro de 1986, com personalidade jurídica privada, associação civil sem fins lucrativos, de caráter filosófico, científico, beneficente, educacional, cultural, de assistência e promoção social, de duração indeterminada. A entidade é mantenedora da Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPI) Lar dos Velhinhos, que foi inaugurado em 07 de abril de 1991. A ILPI fica localizada na zona rural do município de Irupi, Sul do Estado do Espírito Santo, divisa com o município de Lúna (ES), ao qual o Lar dos Velhinhos pertencia antes da emancipação do município de Irupi. O nome "Lar dos Velhinhos do Caparaó" referência sua localização na Região. Sua capacidade de atendimento regional abrange os municípios de Irupi, Lúna, Ibatiba, Ibitirama e Muniz Freire.

O público atendido é exclusivo de pessoas idosas, sendo o acolhimento realizado nos termos da legislação vigente, observadas as competências envolvidas, como secretarias e conselhos municipais de Assistência Social.

A relevância da instituição é atestada por 34 anos de acolhimento ininterrupto, contribuindo para que os municípios envolvidos contem com serviços humanizados e de qualidade, consoante os padrões legais para institucionalização de pessoa idosa.

5 – DIAGNÓSTICO

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

O serviço consiste na prestação de serviço de proteção social especial de alta complexidade, com uma capacidade máxima de acolhimento para 40 (quarenta) pessoas idosas, garantindo proteção integral. Atualmente com 40 idosos. Totalizando, são 24 do sexo masculino e 15 femininos, a maioria com idade entre 71 e 80 anos. Atualmente, encontram-se acolhidas na instituição 6 (seis) pessoas idosas provenientes do município de Irupi. O acolhimento de um sétimo idoso está em processo de análise, aguardando-se o resultado dos exames solicitados para seu possível ingresso.

Conforme a RDC nº 502/2021 da Anvisa, atual cenário de acolhimento do Lar dos Velhinhos do Caparaó (LAVE), classificado por grau de dependência, esses graus assim se caracterizam: Grau I - idosos independentes, com total capacidade de autonomia, totalizando 10 idosos; Grau II - dependência em até 3 atividades de autocuidado e/ou alteração cognitiva controlada, totalizando 25 idosos; e Grau III - dependência em todas as atividades de autocuidado e/ou comprometimento cognitivo, totalizando 4 idosos.

Do município de Irupi encontram-se hoje acolhidos: 1 com grau I de dependência, 3 com grau II e 2 com grau III.

5.1 DIAGNÓSTICO

(ESPAÇO COMPLEMENTAR– FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Os serviços prestados pelo LAVE incluem:

- Alimentação diária, orientada por Nutricionista, constando de 6 refeições, em conformidade com a RDC nº 502/2021.
- Cuidados de acordo com o grau de dependência da pessoa idosa.
- Atividades socioculturais interdisciplinares internas e em espaços externos, como dinâmicas de grupo, passeios, bailes, comemoração dos aniversários.
- Eventos culturais internos como festa junina, natal e outros.
- Ações voltadas para o fortalecimento dos vínculos familiares.
- Atendimento às necessidades de saúde, por meio de atendimento médico semanal, in loco, e atendimento especializado através da rede SUS ou a rede privada, em hospitais, clínicas e consultórios das cidades de Lúna e Irupi, ou outras cidades conforme a necessidade. É também ofertado atendimento odontológico de acordo com a demanda de cada institucionalizado.
- Atendimento com Geriatria, onde é realizado de acordo com a necessidade de cada idoso e custeado pelo mesmo.

Para a prestação de tais serviços, o CAMAG dispõe de visita médica semanal por profissional do SUS de Irupi, assistente social, psicólogo, nutricionista, farmacêutico, fisioterapeuta, enfermeiros e técnicos de enfermagem, cuidadores, educador social e uma equipe para os serviços operacionais de cozinha, lavanderia, limpeza, manutenção, motorista e administrativo.

As ações da Instituição são desenvolvidas em rede intersetorial em conformidade com a Tipificação Nacional do Serviço Socioassistencial da Proteção Especial – Alta Complexidade.

5.2 DIAGNÓSTICO

(ESPAÇO COMPLEMENTAR- FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Em relação aos indicadores, buscou-se executar todas as ações pertinentes, como envio de relatórios, prestação de contas e reuniões de alinhamento. No que tange a reavaliação e planejamento, foram realizados de modo a atender com a maior qualidade possível as urgências dentro do cenário que se instalou a partir de março de 2024 com o início das obras de reforma do prédio, o que demandou diversas adaptações, sendo rigorosamente respeitadas as metas em relação a qualidade de todos os serviços programados para os acolhidos ao longo do ano na garantia de seus direitos: Assistência social de garantia de direitos; acesso a renda; desenvolvimento de atividades de socialização, física, manual e de reflexão; alimentação diária orientada por nutricionista; desenvolvimento de atividades de autonomia; suporte nas atividades de vida diária; fisioterapia permanente; assistência à saúde com atendimento de enfermagem, médico clínico geral e geriátrico, farmacêutico, odontológico e especializado quando necessário; acesso a medicamentos, roupas, calçados e objetos de higiene pessoal, entre outros; e acesso a convivência comunitária, familiar e intergeracional.

Durante o período de julho de 2024 a abril de 2025, a instituição passou por grande desafio. Para efetivação das obras nos dois pavimentos, os idosos, por falta de local apropriado em outros lugares, foram acomodados de forma precária dentro do próprio prédio. Também foram transferidos para locais adaptados a sala de saúde (ambulatório), áreas de lazer. Em decorrência de tais fatores e outros consequentes, a Vigilância Sanitária emite alvará provisório em junho de 2024 e deixa de renová-lo em outubro.

Mediante a impossibilidade de conclusão rápida da obra por falta de recurso e de mão de obra, o lar dos Velhinhos acabou sofrendo interdição no início de maio de 2025.

5.3 – DIAGNÓSTICO (ESPAÇO COMPLEMENTAR– FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Com esforços redobrados por parte da instituição, dos municípios parceiros e da sociedade, até junho de 2025, 90% (noventa por cento) das inconformidades apontadas pela Vigilância Sanitária (VS) já haviam sido atendidas o que levou o Poder Judiciário a suspender a interdição. A partir desse momento a VS passou a emitir alvará mensal estando o definitivo na dependência de conclusão da obra dos novos quartos no 2º piso, de modo a atender à exigência constante do Art. 29 da RDE 502 da Anvisa, ou seja, máximo de 4 pessoas por dormitório.

De modo a dar maior visibilidade aos acontecimentos que impactaram o funcionamento do Lar dos Velhinhos do Caparaó em 2024/2025, apresentamos relatório cronológico.

Data	Ação	Responsável
Set. 2022	Termo de fomento para reforma e ampliação	Prefeitura de Irupi (PMI) e Governo do Estado
Jan. 2023	Inicia processo de licitação para a reforma do 2º piso para construção de novos quartos.	Prefeitura de Irupi
Jul. 2023	Criada Comissão para contratação de empresa e acompanhamento da execução da obra.	CAMAG
Out. 2023	Publicação do Edital para contratação da obra.	PMI
Jan. 2024	Homologação da licitação.	PMI
Mar. 2024	Contratada a empresa Inovar.	CAMAG
Mar. 2024	Inicia obra do 2º piso para construção de 10 novos dormitórios.	Inovar e CAMAG
Abril 2024	Laudo de engenharia informa problema estrutural na laje. A obra é paralisada.	Inovar
Maio 2024	O contrato com a Inovar não prevê substituição da laje. O serviço precisa ser realizado pelo CAMAG com recursos próprios. S substituição da laje entre os dois pavimentos obriga o deslocamento dos idosos do andar térreo.	

5.4 – DIAGNÓSTICO

(ESPAÇO COMPLEMENTAR– FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Jun. 2024	Após insistentes buscas por local para abrigamento dos idosos, o CAMAG se reúne com a Vigilância Sanitária e o Ministério Público em busca de solução. Autorizada a remoção dos idosos para espaços alternativos dentro do próprio prédio do Lar dos Velhinhos.	
Jun. 2024	Vigilância Sanitária emite alvará provisório por 4 meses.	VS Irupi
Jul. 2024	Inicia obra de substituição da laje.	CAMAG
Out. 2024	A obra se arrasta por falta de mão de obra. Inicia obra de reforma dos quartos do térreo, com recursos próprios.	CAMAG
Nov. 2024	Retorno da obra do 2º piso.	Inovar
Nov. 2024	O alvará não é renovado em face das precárias condições de abrigamento dos idosos, concedendo um prazo de 30 dias.	VS Irupi
Mar. 2025	Concluída a obra de reforma disponibilizando 10 quartos com banheiro no térreo. Os idosos são realocados nas novas instalações.	CAMAG
Abr. 2025	O Lar dos Velhinhos é devido a exigências da Vigilância Sanitária ainda não cumpridas, parte decorrente das obras em andamento, parte dependente de outras obras e algumas de ordem técnico-administrativa.	Poder Judiciário
Maio. 2025	A presidente Elaine Silveira Gomes, renunciou ao cargo, dando início a um processo seletivo para recrutamento e seleção de candidatos para provimento do cargo de Coordenador Geral do Lar dos Velhinhos do Caparaó.	
Maio. 2025	A então vice-presidente Abná Aparecida Silveira e Silveira assumiu o cargo de presidente interina até junho de 2025 no qual por meio de eleição, foi eleita como a Presidente do CAMAG.	
Jun. 2025	Vigilância Sanitária concede alvará provisório mensal até o momento. Alvará anual depende da conclusão dos dormitórios do 2º piso, de modo a atender à exigência da RDC/Anvisa nº 502/2021, de no máximo 4 pessoas por quarto.	VS Irupi

5.5 – DIAGNÓSTICO (ESPAÇO COMPLEMENTAR– FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Jun. 2025	Suspensa a interdição.	Poder Judiciário
Jun. 2025	Paralisação da obra do 2º piso por falta de liberação de recurso. Gestões tem sido feitas junto ao governo do Estado para liberação dos recursos, bem como para aditivos necessários.	Inovar e CAMAG

Em 2024 e 2025, o Lar dos Velhinhos do Caparaó (LAVE) manteve sua capacidade de acolhimento, com predominância de idosos de grau de dependência II, garantindo proteção integral, cuidados contínuos e promoção do bem-estar, atendendo às metas do Plano de Trabalho e às diretrizes do SUAS e da RDC nº 502/2021.

Para o ano de 2026 o contrato contemplará pagamento referente a 7 (sete) vagas com repasse anual no valor de R\$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais).

Em face da exigência de redução da capacidade de acolhimento da ILPI, anteriormente 60 vagas, fixando-se o máximo de 40, o CAMAG efetuou uma redistribuição equitativa dessas vagas entre os municípios parceiros, levando-se em consideração a população idosa de cada município (IBGE 2010). Assim sendo, foi destinada ao município de Irupi 8 (oito) vagas.

5.6 – DIAGNÓSTICO

(ESPAÇO COMPLEMENTAR– FACULTATIVO)

Com base na leitura dos indicadores da proposta vigente, faça um breve relato dos avanços que houve na execução do serviço, quais os problemas e/ou deficiências detectadas? Informe de forma sucinta os indicadores da execução ainda em vigor, que demonstrem o efetivo cumprimento das ações, tais como: quantidade de público inicial e final, ações previstas e ações cumpridas, perfil e território do público contemplado e outros dados relevantes.

Essa redistribuição exige tempo para adequação entre o número de vagas e de acolhidos, estando suspensos acolhimentos para os municípios que estão no limite ou superando seu respectivo número de vagas. Segue uma versão aprimorada e formal da sua frase: Em relação ao município de Irupi, atualmente há 6 (seis) pessoas idosas acolhidas, contando ainda com 1 (uma) vaga disponível, cujo preenchimento está condicionado ao resultado dos exames de um idoso em avaliação para possível ingresso.

5.6.1 Perfil do público – Pessoas idosas encaminhada via SEMADS/CREAS considerando as condições sociais, vínculos fragilizados ou rompidos e estado de saúde que dificultem ou inviabilizem os cuidados pela família. Hoje o público do município de Irupi constitui-se de: 4 do sexo masculino e 2 do sexo feminino.

5.6.2 Ações executadas pela equipe técnica, individualmente ou em ação multidisciplinar (Assistente Social, Psicólogo; Educador Social; Fisioterapeuta e Enfermeiro).

Participação nos SCFV, articulação com a família para melhoria dos vínculos familiares através de contato telefônico, chamadas de vídeo e visitas na Instituição; atividades guiadas individuais e coletivas voltadas para melhoria da performance física, do desempenho cognitivo, da interatividade social e da saúde emocional; passeios externos; eventos internos em datas comemorativas e outras no LAVE: Campanha do Junho Violeta; Festa Junina; Dia das mães; Dia dos pais; Páscoa, etc...



6 – PROPOSTA DE ATUAÇÃO

Que tipo de serviço a OSC pretende executar ou continuar executando na parceria a ser pleiteada? Qual a importância das ações da parceria? Por que ela deve ser realizada? Quais as ações que a OSC realizará para sanar os problemas e deficiências detectadas e informadas no Campo 5?

A OSC pretende continuar executando serviços de acolhimento, cuidado e desenvolvimento integral de pessoas idosas, garantindo atenção às suas necessidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais. Isso inclui a oferta de seis refeições diárias equilibradas, cuidados contínuos com higiene e saúde, promoção de oficinas de artes, cultura, alfabetização e atividades físicas, bem como passeios e participação em atividades externas, que favoreçam a socialização, o protagonismo e a autonomia dos idosos.

As ações da parceria são fundamentais para garantir a proteção integral das pessoas idosas, promovendo sua qualidade de vida, bem-estar e inclusão social. A parceria possibilita o fortalecimento da rede socioassistencial, a melhoria contínua do atendimento, a ampliação do acesso a recursos e programas culturais, de lazer e educativos, além de apoiar a manutenção da instituição, criando ambientes seguros e acolhedores.

Para sanar os problemas e deficiências identificados, a OSC desenvolverá ações como:

- Capacitação contínua da equipe técnica e operacional para aprimorar o cuidado com os idosos;
- Articulação com a rede socioassistencial e órgãos públicos (CREAS/SEMADS) para fortalecimento dos vínculos familiares e eventual desinstitucionalização;
- Desenvolvimento de projetos e captação de recursos junto ao poder público e à iniciativa privada, visando à melhoria da infraestrutura da instituição, incluindo áreas de convivência, salas de atendimento psicológico e social, jardins e espaços de lazer;
- Promoção de atividades culturais, educativas e de lazer, internas e externas, que estimulem a autonomia, o protagonismo e a socialização dos residentes;
- Monitoramento contínuo do bem-estar físico, emocional e social dos idosos, garantindo atendimento personalizado de acordo com o grau de dependência e necessidades individuais.

7 – PÚBLICO ALVO

Informe as camadas da população que serão contempladas

Pessoas idosas com idade igual ou acima de 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com grau de dependência, que não disponham de condições para permanecer com sua família, devido a situações de violência e/ou negligência, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

O Público Alvo constitui-se de pessoas idosas encaminhados pelo Poder Executivo dos municípios de Iúna, Irupi, Ibatiba, Ibitirama e Muniz Freire, por meio da Secretaria de Assistência Social/CREAS, ouvidas as orientações legais nos termos da Lei nº 10.741/2002, da RDC/Anvisa 502/2021 e demais normas pertinentes.

8 –ESTIMATIVA DE ATENDIMENTO

Informe o quantitativo que se espera atingir com a execução do serviço

A instituição atenderá no limite de sua capacidade, 40 pessoas idosas, observando a ordem de solicitação e urgência do acolhimento. Com a presente colaboração, assegura-se ao município de Irupi o total de 07 (sete) vagas, das quais 06 (seis) encontram-se atualmente ocupadas. A vaga remanescente está em processo de definição, aguardando o resultado dos exames solicitados de um possível idoso a ser acolhido. Ressalta-se que esse quantitativo decorre do reordenamento das vagas em função da redução da capacidade da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

9 – OBJETIVO GERAL

Qual principal objetivo que se espera alcançar com a execução deste serviço?

Acolher, garantir e proporcionar proteção integral e de longa permanência para pessoas idosas que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, e assegurar a saúde física, mental e social das pessoas idosas acolhidas.



10 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Quais os demais objetivos que se almeja alcançar na aplicação das ações desta parceria, para se alcançar o Objetivo Geral? É necessário que estes objetivos sejam ordenados por letras. Exemplo: a) assegurar a aplicação das políticas do SUAS...

- a) Proporcionar ambiente seguro e salubre que possibilite o acolhimento, proteção integral e a garantia de direitos da pessoa idosa;
- b) Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, promovendo ações voltadas a preservação de vínculos familiares e a convivência comunitária.
- c) Oferecer serviços profissionais de qualidade que contribuam para o completo bem-estar das pessoas idosas em relação a saúde física, mental e social.

11 – METAS

Para cada objetivo específico citado, informe as metas necessárias a serem tomadas para efetivar seus cumprimentos, mínimo e 3 metas. As metas devem ser enumeradas e relacionadas a cada objetivo (não há necessidade de repetir o texto de cada um deles). Exemplo: a) Meta 1 – Promover capacitação e formação contínua aos servidores da OSC

- a) **Meta 1** – Realizar planejamento e organização das atividades 1 vez ao mês, podendo reaver ajustes para 15/15 dias dependendo da demanda, a fim de oferecer um serviço de qualidade em ambiente familiar e favorável ao processo de desenvolvimento dos idosos.

Meta 2 – Realizar formação continuada da equipe técnica e dos trabalhadores de apoio operacional semestralmente para melhor assistência.

Meta 3 - Análise individualizada para identificação da pessoa idosa com possibilidade de acesso e manutenção de aposentadoria e benefícios socioassistenciais de acordo com demanda apresentada.

- b) **Meta 1** – Articulação de visitas dos familiares e/ou responsáveis aos idosos acolhidos visando minimizar os impactos da adaptação a instituição bem como a preservação e fortalecimento dos vínculos familiares, através de frequência mensal de aproximadamente 70% dos usuários.

Meta 2 – Promover 2 ações mensais voltadas para cultura, lazer e/ou ocupacional, relacionando-as aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Meta 3 – Realizar atividades no território mensalmente, visando desenvolver ações que propiciem a participação dos idosos na vida comunitária.

- c) **Meta 1** - Desenvolver condições para a independência e o autocuidado na vida diária da pessoa idosa.

Meta 2 – Executar 4 vezes por semana a convivência dos idosos através das oficinas, promovendo a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

Meta 3 – Captação de recursos por meio de novas parceiras para a consecução dos objetivos relacionados à melhoria os espaços de convivência e áreas de serviço.

12 – METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS

Descreva como serão executadas as ações da parceria, identificando equipes, projetos e oficinas (breve descrição), profissionais a serem utilizados, cronograma de atividades de cada uma destas, local e horário de execução das ações, parcerias, entre outros

A Instituição executa serviço de proteção especial – alta complexidade na modalidade Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas – ILPI, em tempo integral, oferecendo os cuidados diários necessários para assegurar a garantia de direitos da pessoa idosa. De segunda a sexta-feira, das 07 às 17h, em dias uteis, a Instituição oferece atendimento administrativo as pessoas idosas, familiares, comunidade e Rede de Serviços. Para realizar tais atividades a instituição possui equipe profissional qualificada. Atualmente a estrutura física do CAMAG encontra-se em reforma para atender a RCD 502/2021. Possui também veículos, materiais e equipamentos necessários para o serviço.

As ações são pautadas no acolhimento, assistência à saúde e promoção de saúde física e mental; promoção social e convívio comunitário; convivência familiar e fortalecimento de vínculos; auxílio nas atividades da vida diária (AVD), alimentação, entre outros.

A equipe técnica em parceria com a educadora social e coordenação, irá realizar ações no território, que propiciem a participação dos residentes em comunidade, como: Passeios, visitas, participação do SCFV de Lúna e Irupi, de acordo com a demanda apresentada. Realização de grupos de convivência “Oficina de Artes” “Oficina Cultural” “Oficina Reflexiva” “Alfabetização” “Grupo Interagir faz Bem” e “Oficina de Exercícios”, realizados semanalmente pela educadora social e física, visando promover a convivência mista entre os usuários.

O fortalecimento das famílias será apoiado e potencializado em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares e através do fortalecimento dos vínculos familiares, organizado pela equipe técnica, sempre que houver necessidade, por meio de ligação telefônicas e visitas da família a Instituição e visita da pessoa idosa a família.

13 – RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Breve relato das mudanças diretas e indiretas que se espera alcançar com a proposta

Espera-se com a execução das ações:

- a) Substancial melhoria do estado de saúde física, mental e social das pessoas idosas.
- b) Aprimoramento de todos os serviços de atendimento e acompanhamento.
- c) Dinamização das relações humanas em todos os espaços de convivência interna e externa.
- d) Fortalecimento dos vínculos familiares;
- e) Equidade da aplicação das políticas do SUAS.

14 – MONITORAMENTO (INDICADORES)

Quais os instrumentos serão utilizados para o monitoramento das ações da parceria? Espaço para que sejam informados os indicadores da parceria pleiteada.

- Reunião mensal da equipe técnica para avaliação de resultados e planejamento da execução das ações.
- Planejamento mensal.
- Relatório mensal da equipe técnica para submissão à diretoria do CAMAG e apreciação da SEMADS.
- Prestação de contas dos recursos, anual, para a SEMADS e Prefeitura e envio de relatórios mensalmente para análise prévia.
- Fiscalização, monitoramento e avaliação desta colaboração realizada pelo Gestor da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação/Conselho Municipal de Assistência Social.
- Reunião periódica junto a equipe técnica da SEMADS/CREAS para avaliar critérios e política de acolhimento a pessoa idosa.

15 – OBSERVAÇÕES

Espaço destinado a observações necessárias que não compreendem às temáticas dos espaços anteriores e que a OSC julga necessário informar. Uso facultativo.

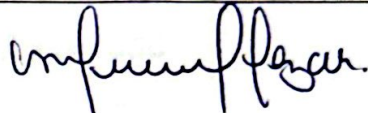
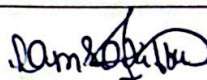
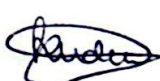
No momento o CAMAG não possui a licença do corpo de bombeiros, em razão das obras de reforma e adequação estrutural que estão sendo realizadas no prédio sede. Ressaltamos que já foi solicitada a vistoria técnica do corpo de bombeiros, ocasião em que será dada continuidade ao processo de regularização e emissão da licença conforme as normas de segurança vigentes.

16 – RELAÇÃO DOCUMENTAL

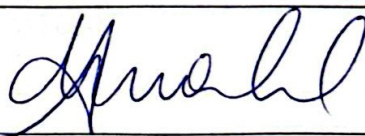
Relacionar abaixo os documentos enviados em anexo ao Plano de Trabalho de acordo com o solicitado.

- alvará de funcionamento;
- licença para localização e funcionamento;
- certificado do CEBAS;
- certidão de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social;
- contrato de Assistência Técnica de Dedetização;
- certidão de Licença sanitária;

17 – RESPONSÁVEIS PELO PREENCHIMENTO**17.1 – EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA**

Equipe Técnica	Assinatura
Assistente Social: Maria Luiza Mariano Cezar	
Psicólogo: Lorraine Maria da S. Ogioni Kiffer	
Coordenadora: Sandra Lucia Tavares de Medeiros	

17.2 – DIRETORIA

Diretoria	Assinatura
Presidente: Abná Aparecida Silveira e Silveira	
Vice-Presidente: Yalanna Kennia Sartori Gallotti da Silveira Salvador	
1ª Secretária: Ivanete Gomes Silveira	